

## Informação — PROVA de Equivalência à frequência de

Inglês

2018

### Prova 358| Prova oral

**12ºano de escolaridade** (Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho)

O presente documento divulga informação relativa à prova de equivalência à frequência do ensino secundário da disciplina Inglês, a realizar em 2018, nomeadamente:

- Objeto de avaliação
- Caracterização da prova
- Material
- Duração
- Critérios gerais de classificação

Realizam a prova os alunos que se encontram abrangidos pelos planos de estudo instituídos pelo Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho. Deve também ser considerada a Portaria n.º 243/2012, de 10 de agosto e o Despacho normativo n.º 4-A/2018, de 14 de fevereiro.

#### 1. Objeto de avaliação

A prova incide nos conhecimentos e nas competências enunciados no Programa de Inglês para o Nível de Continuação em vigor (homologado em 2002) e tem por referência o Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas – QECR – (2001).

A prova oral apenas permite avaliar a proficiência dos examinandos em língua inglesa nas competências de interpretação e produção / interação oral.

Nas atividades de produção e interação oral, avalia-se a capacidade de comunicar oralmente, de organizar o discurso, de utilizar estratégias para resolver dificuldades de transmissão da mensagem, de exprimir claramente as ideias e de interagir com o seu interlocutor.

#### 2. Caracterização da prova

A prova oral corresponde a 30% da classificação final.

**A prova é constituída por 3 momentos:**

- 1.º - Interação Examinador e Examinando.
- 2.º - Produção Individual dos Examinandos, sobre tópicos do programa do 12ºano já referidos na matriz da prova escrita.

3.º - Interação em Pares (Examinando e Examinando) e/ou em Grupo (Examinador e Examinandos) sobre a obra de leitura extensiva ou outros conteúdos, já referidos na matriz da prova escrita.

A estrutura da prova oral sintetiza-se no quadro seguinte.

Competências	Estrutura	Cotação
Compreensão e produção oral da língua inglesa; Compreensão seletiva e aprofundada; Produção; Interação.	<b>1º Momento de Interação</b> Examinador - Examinando (+/- 4 minutos)  Os examinandos deverão responder, de seguida ou alternadamente, a algumas perguntas de ordem geral interpostas pelo examinador.	20
	<b>2º Momento de Produção Individual</b> Examinador - Examinando (+/- 6 minutos)  Cada examinando será levado a pronunciar-se sobre tópicos do programa, recorrendo o examinador a documentos variados, tanto em suporte de papel, como suporte digital.	60
	<b>3º Momento de Interação</b> Examinador-Examinando ou Examinando-Examinando  (+/- 5 minutos) Os examinandos deverão revelar o seu conhecimento relativo à obra de leitura extensiva proposta ou a outros conteúdos programáticos referidos.	40

Nota: Os restantes 80 pontos serão atribuídos ao teste da compreensão do oral, que foi feito juntamente com a prova escrita

### 3. Material

O aluno utilizará apenas o material fornecido pelo examinador.

### 4. Duração

De acordo com o Quadro III do despacho normativo nº 5/2013, de 8 de abril, a prova tem a duração de 25 minutos. No entanto, este momento de avaliação tem a duração de apenas 15 minutos, uma vez que os outros 10 minutos serão utilizados na prova de compreensão do oral.

## 5. Critérios gerais de classificação

Os critérios de classificação têm por base os descritores enunciados no Quadro Comum de Referência para as Línguas.

A pontuação relativa à interação/produção oral é distribuída por cinco níveis de desempenho a que correspondem cotações fixas.

Sempre que uma resposta revele um desempenho que não se integre em nenhum de dois níveis descritos consecutivos, deve ser-lhe atribuída a pontuação correspondente ao nível intercalar que os separa.

Um desempenho inferior ao nível mais baixo descrito numa dada categoria é classificado com zero pontos.

Não será atribuída qualquer pontuação aos examinandos que revelem total incapacidade de compreensão e comunicação.

Os níveis e descritores para a avaliação da produção oral sintetizam-se no quadro seguinte:

N5	<ul style="list-style-type: none"><li>• Discurso fluente</li><li>• Organização coerente das ideias</li><li>• Capacidade de análise crítica</li><li>• Utilização de vocabulário adequado e variado</li><li>• Utilização de conectores adequados</li><li>• Erros de estrutura irrelevantes</li><li>• Pronúncia sempre perceptível; boa entoação</li></ul>
N4	
N3	<ul style="list-style-type: none"><li>• Discurso com algumas interrupções e alguma fluência</li><li>• Organização das ideias nem sempre coerente</li><li>• Alguma capacidade de análise crítica</li><li>• Utilização de vocabulário com pequenas lacunas</li><li>• Erros gramaticais, mas com algum controlo sobre estruturas básicas</li><li>• Utilização de conectores básicos</li><li>• Pronúncia com alguns desvios ao padrão, mas perceptível</li></ul>
N2	
N1	<ul style="list-style-type: none"><li>• Discurso com muitas hesitações e pouca fluência</li><li>• Organização muito deficiente das ideias</li><li>• Incapacidade de análise crítica</li><li>• Utilização muito limitada de vocabulário</li><li>• Ausência de estruturas gramaticais básicas</li><li>• Incapacidade de utilização de conectores básicos</li><li>• Pronúncia imperceptível</li></ul>

Sintra, 16 de maio de 2016